

Fernando Pessoa

**Ah qualquer coisa,**

*(after useless discussion)*

Ah qualquer coisa,  
Ou sono ou sonho, sem doer isole  
O meu já isolado coração!  
Se as palavras que eu diga nunca podem  
Levar aos outros mais do que o sentido  
Que essas palavras neles têm, e [existo]  
[Por] fora do que digo, oculto nele  
Como o esqueleto nesta carne minha,  
Invisível estrutura do visível,  
Diferente e essencial. . .

Cai sobre mim, apagamento meu!  
Querer querer, inútil pedra ao mar!  
Saco p'ra colher vento, cesto de água,  
Caçador só do uivar dos lobos longe. . .

s. d.

"Primeiro Fausto" in Poemas Dramáticos. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966): 109.